

FUNDAÇÃO VUNESP

SARESP 2021

PROVA DE REDAÇÃO

9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

SÃO PAULO - SP

Proposta de Redação

Leia os textos a seguir.

Texto I

Um estudo realizado pelo Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec) e pelo UNICEF (Fundo das Nações Unidas para a Infância) analisou 69 crianças de diferentes níveis socioeconômicos para saber quais são os alimentos preferidos pelo público infantil e quais as estratégias de marketing que estimulam as crianças a consumir tais produtos.

Para os participantes infantis da pesquisa, bebidas e alimentos ultraprocessados com cores vibrantes e chamativas, personagens, informações sobre sabor e brindes que possam colecionar atraem mais a atenção.

Para a nutricionista Luiza Torquato, assessora técnica do Conselho Federal de Nutricionistas (CFN), “a pesquisa reforça a vulnerabilidade das crianças às estratégias de marketing adotadas pela indústria para atrair os pequenos consumidores. Essa situação, associada ao hipersabor dos alimentos ultraprocessados, aos quais são adicionados açúcar, gordura, sódio e produtos químicos, que os tornam mais palatáveis/saborosos, e ao fácil acesso a esses alimentos nos pontos de venda ao redor de escolas e domicílios por um baixo custo, dificulta muito qualquer iniciativa em prol de uma alimentação adequada e saudável para as crianças”.

De acordo com a Organização Pan Americana de Saúde (OPAS), o consumo habitual de sabores doces estimula a ingestão de alimentos e bebidas doces e, em idade precoce, define os hábitos alimentares ao longo da vida.

(Disponível em: www.cfn.org.br. *Pesquisa mostra a influência de rótulos na alimentação das crianças*.

Acesso em: set. de 2021. Adaptado)

Texto II

Salgadinhos de pacote possuem muita gordura, corantes e sódio, além de baixo valor nutricional. Os refrigerantes não trazem qualquer benefício para a saúde da criança: são bebidas com altíssimo teor de sacarose, sódio e corante. Os biscoitos recheados não agregam valor nutricional significativo à alimentação e carregam gordura saturada, gordura trans, corante e elevado teor de açúcar.

O consumo excessivo desses tipos de alimentos está fortemente relacionado ao surgimento da obesidade infantil e, conseqüentemente, de doenças crônicas como diabetes, hipertensão e níveis altos de gordura no sangue. O melhor a fazer é ter uma alimentação mais natural e saudável possível.

(Disponível em: reducar.com.br. Acesso em: set. de 2021. Adaptado)

Texto III

O ideal para uma alimentação saudável é que a base dela seja de alimentos in natura ou minimamente processados.

Alimentos in natura, a escolha mais saudável, são aqueles obtidos diretamente de plantas ou de animais para o consumo, sem alteração: folhas, frutas, verduras, legumes, ovos, carnes e peixes.

Alimentos minimamente processados, outra opção saudável, são aqueles submetidos a algum processo, mas que não envolvem acréscimo de substâncias ao alimento original, como o arroz e o feijão. Lentilhas, cogumelos, frutas secas, sucos de frutas sem adição de açúcar, castanhas e nozes sem sal, farinhas de mandioca, de milho de tapioca ou de trigo e massas frescas também entram nesta categoria.

Alimentos processados são os fabricados pela indústria com a adição de sal, açúcar ou outro produto que o torne mais durável e atraente. São as conservas em salmoura (cenoura, pepino, ervilhas, palmito), compotas de frutas, carnes salgadas e defumadas, sardinha e atum em latinha, queijos (feitos com leite, sal e coalho) e pães (feitos de farinha, fermento e sal). Podem fazer parte do prato, desde que em pequenas quantidades, em uma refeição baseada em alimentos in natura e minimamente processados.

Alimentos ultraprocessados são fórmulas industriais, com pouco ou nenhum alimento inteiro. Contêm aditivo, como é o caso das salsichas, biscoitos, geleias, sorvetes, chocolates, molhos, misturas para bolo, barras energéticas, sopas, macarrão e temperos instantâneos, salgadinhos chips, refrigerantes, produtos congelados e prontos para aquecimento como massas, pizzas, hambúrgueres e nuggets.

(Disponível em: <In natura, processados, ultraprocessados: conheça os tipos de alimento – Saúde Brasil (saude.gov.br)>. Acesso em: set. de 2021. Adaptado)

Texto IV



(Disponível em: <Agricultura quer retirada de alerta sobre ultraprocessados em guia alimentar | CNN Brasil>.

Acesso em: set. de 2021. Adaptado)

Como você pôde observar nos textos que acabou de ler, alguns alimentos muito consumidos por crianças fazem mal à saúde, porque, além de não fornecerem nutrientes, contêm produtos artificiais que podem provocar graves doenças. Conhecendo melhor de onde vêm os alimentos e como eles interferem na saúde das pessoas, o ideal seria escolher, desde a infância, apenas alimentos nutritivos para fazer parte do nosso cardápio, não é mesmo? Mas por que isso não tem acontecido com tanta frequência? Será que é muito difícil resistir à tentação de salgadinhos, lanches, refrigerantes e demais alimentos ultraprocessados e artificiais, que costumam seduzir por parecerem mais saborosos e práticos? É um desafio, principalmente para as crianças, que, em geral, são muito influenciadas por estratégias de marketing, adotar uma alimentação que seja, ao mesmo tempo, saudável e atrativa?

Após refletir sobre essas questões, escreva um **artigo de opinião** sobre o seguinte tema:

POR QUE AS CRIANÇAS COSTUMAM PREFERIR ALIMENTOS QUE NÃO SÃO SAUDÁVEIS?

Imagine que os melhores textos serão publicados pelo jornal de sua escola na seção **Nossa Saúde**.

Ao escrever, lembre-se de:

1. Fazer um rascunho.
2. Adotar a modalidade padrão (norma culta) da Língua Portuguesa.
3. Rer ler o seu texto, conferindo se o leitor entenderá o que você escreveu.
4. Passar o rascunho a limpo, utilizando caneta azul ou preta.
5. Caprichar na letra.

GRADE DE AVALIAÇÃO

NOTA ZERO (0) PARA:	
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ fuga ao tema e/ou ao gênero propostos; ▪ folha em branco; ▪ textos sob forma não articulada verbalmente (apenas com desenhos, números e/ ou palavras soltas); ▪ registro não-alfabético (RNA); ▪ texto ilegível e/ou incompreensível; ▪ cópia integral de trechos da coletânea ou de quaisquer outras partes da prova; ▪ predomínio de cópia de textos divulgados nas mídias impressas e/ou digitais; ▪ formas propositais de anulação, como impropérios, trechos jocosos ou a recusa explícita em cumprir o tema proposto.

COMPETÊNCIA I - TEMA					
0	Fuga ao Tema (FT): não menciona sequer os elementos principais do texto-base: ALIMENTAÇÃO, SAÚDE ou CRIANÇAS.				
1	Aborda tangencialmente o tema, mencionando apenas:				
	ALIMENTAÇÃO	OU	SAÚDE	OU	CRIANÇAS
2	Aborda de forma incompleta o tema, mencionando apenas:				
	CRIANÇAS + ALIMENTAÇÃO			OU	
	CRIANÇAS + SAÚDE			OU	
	ALIMENTAÇÃO + SAÚDE				
3	Aborda de forma completa o tema, mencionando:				
	CRIANÇAS + ALIMENTAÇÃO + SAÚDE				
<u>SINÔNIMOS:</u>					
CRIANÇAS: pequenos, menores, filhos, alunos.					
ALIMENTAÇÃO: comida, bebida, produto consumido, exemplos de alimentos.					
SAÚDE: saudável, adoecer, exemplos de doenças.					

COMPETÊNCIA II - GÊNERO/TIPO DE TEXTO E COERÊNCIA

0	Fuga total ao gênero/tipo de texto (FG): desenvolve o texto INTEGRALMENTE na forma de outro tipo de texto/gênero reconhecido.	
1	Domínio Incipiente: gênero híbrido – há trechos característicos de outros gêneros <u>E/OU</u> o texto apresenta apenas uma das três partes da macroestrutura textual (introdução, desenvolvimento e conclusão).	E/OU
2	Domínio Razoável: gênero previsto, <u>MAS</u> com referência direta à situação de produção textual <u>E/OU</u> o texto contém apenas duas das três partes da macroestrutura textual <u>E/OU</u> o texto é constituído de uma lista de comentários com direção única ou é inteiramente expositivo, sem qualquer defesa de um ponto de vista por parte do autor.	E/OU
3	Domínio Satisfatório: gênero previsto <u>E</u> o texto apresenta as três partes da macroestrutura textual <u>E</u> também apresenta posicionamento do aluno em relação ao tema abordado.	E/OU
4	Domínio Pleno: gênero previsto <u>E</u> o texto apresenta as três partes da macroestrutura textual, posicionamento claro do aluno em relação ao tema abordado <u>E</u> traz argumentos sólidos, alguns deles oriundos do repertório sociocultural do aluno, para sustentar o ponto de vista defendido	E/OU

COMPETÊNCIA III - COESÃO	
1	Domínio Incipiente: o uso dos recursos coesivos é rudimentar ou tais recursos são utilizados de maneira equivocada ao longo de todo o texto, de forma a prejudicar o entendimento das relações estabelecidas. A estrutura sintática é insuficiente para garantir sentido.
2	Domínio Razoável: o uso de recursos coesivos é razoável, mas alguns deles são utilizados de forma equivocada, prejudicando a ligação intraparágrafos e interparágrafos. Obs.: Textos com predominância de parágrafos constituídos de período único ou textos com predominância de parágrafos muito curtos ou textos escritos em forma de MONOBLOCO (um único parágrafo) não devem ultrapassar esta nota.
3	Domínio Satisfatório: o uso dos recursos coesivos é correto em alguns momentos do texto e, quando não há emprego deles, a ligação entre as partes do texto pode ser recuperada.
4	Domínio Pleno: o uso dos recursos coesivos é adequado: há valorização da relação entre as partes do texto em virtude do uso correto e diversificado dos recursos coesivos. Obs.: Deve haver, no mínimo, um conectivo entre parágrafos e uso de recursos coesivos dentro dos parágrafos.

COMPETÊNCIA IV - REGISTRO	
1	Domínio Incipiente: desvios gramaticais recorrentes* e variados** e graves*** para esta etapa de escolaridade OU muitos desvios e desvios graves E/OU estrutura sintática deficitária.
2	Domínio Razoável: desvios variados e graves OU desvios recorrentes e graves OU muitos**** desvios.
3	Domínio Satisfatório: desvios eventuais*****
4	Domínio Pleno: raros***** desvios. Obs.: Redações com 7 (sete) linhas ou menos não poderão receber a nota 4.

* **Recorrentes:** 5 da mesma natureza.

** **Variados:** 3 de natureza distinta.

*** **Graves:** 3.

**** **Muitos:** 12 ou mais erros de qualquer natureza.

***** **Eventuais:** de 5 a 11 (entre eles, não pode haver combinações referentes às notas 1 e 2).

***** **Raros:** 4 no máximo.

ERROS GRAVES

TIPO DE ERRO	EXEMPLOS
DIFERENCIAÇÃO DE AM/ÃO (FUTURO E PASSADO/PRESENTE)	<ul style="list-style-type: none">▪ brincavão (brincavam)▪ deveram (deverão)▪ brincão (brincam)▪ estam (estão)
AUSÊNCIA DA LETRA “D” EM CASOS DE GERÚNDIO	<ul style="list-style-type: none">▪ brincano (brincando)▪ bateno (batendo)
AUSÊNCIA DA LETRA “U” EM DITONGOS FINAIS “OU”	<ul style="list-style-type: none">▪ brinco (brincou)▪ falo (falou)
AUSÊNCIA DA LETRA “R” NO INFINITIVO	Devem <i>brinca</i> (Devem brincar)
INCLUSÃO DA LETRA “R” EM VERBOS QUE NÃO ESTÃO NO INFINITIVO	O mundo <i>estar</i> muito violento (O mundo <i>está</i> muito violento)
TROCA <u>SURDA/SONORA</u> <u>P/B; T/D; K/G; F/V</u>	<ul style="list-style-type: none">▪ princadeira (por brincadeira)▪ limitato (por limitado)▪ fogo (por foco)▪ crave (por grave)▪ fiolência (por violência)

OBSERVAÇÕES IMPORTANTES:

CÓPIA ARTICULADA

- Textos com predominância de cópia da coletânea da proposta e com menos de 5 linhas autorais contínuas: avaliar tema e atribuir 1 às demais competências.

TEXTOS MUITO CURTOS

VERSÃO IMPRESSA

- Textos de 4 linhas ou menos: avaliar tema e atribuir 1 às demais competências.
- Textos de 5 a 7 linhas: barrar a nota máxima na Competência IV – Registro.

VERSÃO DIGITAL

- Textos com 50 palavras ou menos: avaliar tema e atribuir 1 às demais competências.
- Textos com 51 a 70 palavras: barrar a nota máxima na Competência IV – Registro.

ANÁLISE PEDAGÓGICA DAS REDAÇÕES

Ensinar os alunos a produzirem um texto bem escrito é um dos maiores desafios para os professores de Língua Portuguesa. Isso se deve ao fato de que um texto não deve ser apenas correto em relação às regras ortográficas e gramaticais, mas também deve estar adequado a um determinado gênero, contexto de circulação, suporte e leitores a que se destina. A avaliação de redações, portanto, deve levar em consideração todos os componentes de um texto, analisando também de que forma cada parte contribui para o texto como um todo.

Tendo isso em vista, apresenta-se, a partir dos exemplos a seguir, a avaliação comentada de cada uma das competências consideradas no processo de correção (Tema, Gênero/Tipo Textual, Coerência, Coesão e Registro):

Exemplo 01

O exemplo apresentado a seguir é de uma redação que obteve nota 2 em Tema (Competência I):

As crianças costumam preferir os alimentos ultraprocessados, pois estes produtos costumam ser mais saborosos e chamativos com suas embalagens bem caprichadas, esse tipo de produto costuma ser bem mais barato, e também é vendido em quase todo tipo de comércio, diferente dos produtos naturais, que além de estagarem mais rápido eles normalmente são mais caros.

O aluno, autor desse texto, aborda apenas dois dos elementos avaliados na Competência I: *crianças* e *alimentação*. Não há nenhuma menção à saúde, ou seja, não existe referência ao fato de que a saúde das crianças pode ser prejudicada pela má alimentação. Embora mencione os “ultraprocessados”, o estudante não aborda a discussão sobre os prejuízos à saúde que o consumo deles pode causar.

Exemplo 02

Este exemplo é de uma redação que recebeu as notas **3** (Competência I), **2** (Competência II), **1** (Competência III) e **1** (Competência IV):

O DOCE NÃO É NADA SAUDÁVEL E MUITO CRIANÇA COMER QUASE TODO DIA DO
CES E SALGADINHOS E ALIMENTAÇÃO NADA SAUDÁVEL É QUAISS DIA MAIS
A CRIANÇA NÃO VAI NEM QUE COMER COMIDA SAUDÁVEL TAMBÉM TEM
OUTRA COISA QUE NÃO NADA SAUDÁVEL O REFRIGENTE QUE OS ADULTOS NÃO
NADA SAUDÁVEL OS PAIS MOSTRA QUE NÃO É NADA SAUDÁVEL OS PAIS
TEM FAZER OS FILHOS COMER FRUTA OU LEGUME MAIS COISAS SAUDÁVEL

Na **Competência I – Tema**, a redação recebeu nota 3 porque abordou os elementos essenciais da frase temática: *criança*, *alimentação* e *saúde*. O estudante afirma que doces e salgadinhos são alimentos nada saudáveis, principalmente quando ingeridos todos os dias.

Na **Competência II – Gênero/Tipo de Texto e Coerência**, a redação recebeu nota 2. O aluno introduz o assunto ao afirmar que “O doce não é nada saudável e muito criança comer quase todo dia...”. Após essa afirmação, pode-se considerar que há pouco avanço e pouco desenvolvimento. Por exemplo, à lista de alimentos não saudáveis, o aluno acrescenta “salgadinhos” e “refrigente”. Além disso, ele ainda acrescenta o papel dos pais na alimentação, afirmando que os pais mostram que isso não é nada saudável. Com relação à coerência, além de ter pouquíssimo desenvolvimento, o texto ainda pode ser considerado circular, repetindo cinco vezes a expressão “nada saudável” sem apresentar consequências decorrentes desse fato. Nas últimas linhas, afirma-se que os pais têm de fazer os filhos comerem fruta ou legumes, mas não se explica como os pais podem conseguir obter sucesso nesse projeto, apresentando as informações de forma desorganizada, com argumentos muito superficiais, que pouco contribuem para a defesa do ponto de vista adotado.

Na **Competência III – Coesão**, a redação recebeu nota 1 porque o uso dos recursos coesivos é bastante rudimentar. Basicamente, a coesão no texto se dá por meio da repetição de termos e de expressões: por exemplo, o verbo “comer” é repetido três vezes; a palavra “saudável” é repetida seis vezes; a expressão “nada saudável” é repetida cinco

vezes. Chama a atenção também o fato de que o texto é um monobloco, isto é, constituído de um único parágrafo e, em parte alguma do texto, ocorre o emprego de vírgula ou ponto final. Enfim, emprego do pronome “que”, utilizado quatro vezes, é basicamente o mecanismo que contribui para a ligação entre as orações que se aglutinam prejudicando o sentido do texto.

Na **Competência IV – Registro**, a redação recebeu nota 1 devido, especialmente, à estrutura sintática deficitária identificada no texto (ex.: “muito criança comer”). Essa produção textual apresenta, de um modo geral, um excesso de desvios gramaticais e ortográficos, que podem ser observados, por exemplo, em “coisas saudável” (concordância), “os pais mostra” (concordância), “alementação” (ortografia), “refrigente” (ortografia), “audutos” (ortografia) etc.

Exemplo 03

Este exemplo é de uma redação que recebeu as notas 3 (Competência I), 3 (Competência II), 4 (Competência III) e 3 (Competência IV):

Por que as crianças costumam preferir alimentos que não são saudáveis?

Coloide apenas nos olhos

Vemos nos dias atuais, crianças e jovens com uma alimentação nada saudável. Mas por que isso acontece? Além de que alguns alimentos se tornam um péssimo hábito alimentar, traz riscos à nossa saúde.

Em primeiro lugar, vitamos o motivo de que os alimentos processados e ultraprocessados são mais chamativos aos olhos das crianças, pelas cores vibrantes, pelo formato do alimento e as vezes pelo personagem que está na embalagem. Tudo isso acaba incentivando uma criança a preferir esses alimentos em vez de realmente não saudáveis.

Outro motivo é que em alguns casos a mãe ou pai da criança acaba preferindo esses alimentos para o seu filho pois é mais prático. Alguns alimentos desse tipo já vem prontos, o que facilita e poupa tempo para os pais. Eles não comem em sal, açúcar e gordura, e isso em grande quantidade faz mal à nossa saúde.

Para finalizar, concluímos que as crianças escolhem o que lhe chama a atenção ou o que já está na sua rotina. Por isso, devemos oferecer alimentos mais saudáveis. Podemos deixar eles mais "divertidos" fazendo formas com eles e montando um prato colorido e saudável.

Na **Competência I – Tema**, a redação alcançou a nota 3, porque abordou todos os elementos essenciais da frase temática: *criança*, *alimentação* e *saúde*. Logo nas primeiras duas linhas, pode ser encontrada a seguinte informação contendo esses elementos do tema: "crianças e jovens com uma alimentação nada saudável".

Na **Competência II – Gênero/Tipo de Texto e Coerência**, a redação obteve nota 3. Com relação ao Gênero/Tipo de Texto, pode-se observar que a redação contém todas as três partes da macroestrutura textual: introdução, desenvolvimento e conclusão. O estudante

introduz o assunto ao afirmar que “Vemos, nos dias atuais, crianças e jovens com uma alimentação nada saudável”. Após essa afirmação, nos dois parágrafos seguintes, há um desenvolvimento das ideias de que os alimentos processados e ultraprocessados são mais “chamativos” e de que os pais também preferem esses alimentos por serem mais práticos. Por fim, o estudante conclui sua redação afirmando que é preciso oferecer alimentos mais saudáveis às crianças. Com relação à coerência, o texto é coerente, e as informações são apresentadas de forma organizada, possibilitando a progressão argumentativa. No entanto, há ideias que não são suficientemente desenvolvidas para que a redação receba a nota máxima. Por exemplo, não são mencionados exemplos de alimentos mais saudáveis que poderiam substituir os processados e os ultraprocessados; também não são apresentadas consequências para a saúde decorrentes da má alimentação ao longo de anos.

Na **Competência III – Coesão**, a redação alcançou a nota 4, porque fez uso dos recursos coesivos de forma adequada: há valorização da relação entre as partes do texto em virtude do uso correto e diversificado dos recursos coesivos. No primeiro parágrafo, por exemplo, na frase “Mas por que isso acontece?”, a conjunção “mas” é corretamente empregada para introduzir um questionamento sobre as causas do problema apresentado anteriormente; e o pronome “isso” é corretamente empregado para se referir ao fato de as crianças terem uma alimentação nada saudável nos dias atuais. No segundo parágrafo, a expressão “tudo isso” engloba todas as características utilizadas na descrição dos produtos processados e ultraprocessados que os tornam mais “chamativos”. Além disso, pode ser mencionado o emprego do pronome pessoal “eles”, no terceiro parágrafo, para substituir a expressão “Alguns alimentos desse tipo”.

Na **Competência IV – Registro**, a redação recebeu nota 3 em virtude da ocorrência de desvios pontuais. No primeiro parágrafo, por exemplo, a vírgula foi incorretamente empregada e acabou separando verbo e objeto direto: “Vemos nos dias atuais, crianças e jovens com uma alimentação nada saudável”. No segundo parágrafo, faltou o acento indicativo de crase na locução “as vezes”. No terceiro parágrafo, por falta de acento que marca o plural no verbo, ocorreu erro de concordância em “Alguns alimentos desse tipo já vem prontos”; ainda nesse parágrafo, faltou acento na palavra “açucar”. No último parágrafo, faltou o acento agudo em “concluimos”. Esses e outros desvios pontuais impediram o aluno de receber a nota máxima.

Exemplo 04

O quarto exemplo, apresentado a seguir, é de uma redação que recebeu as notas 3 (Competência I), 3 (Competência II), 4 (Competência III) e 4 (Competência IV):

Por que as crianças costumam preferir alimentos que não são saudáveis

A maioria das crianças consome uma grande quantidade de alimentos ultraprocessados como refrigerantes, biscoitos recheados, salgadinhos, sorvetes, etc. Esses alimentos não agregam muitos valores nutricionais à saúde e podem ocasionar a obesidade infantil e vários outros tipos de doença que resultarão em problemas no futuro da criança.

Isso ocorre pelo fato da introdução precoce desse tipo de alimentação na vida das crianças. Os pais não se atentam em procurar alimentos mais saudáveis para os filhos e acabam por comprar as comidas que têm um pacote mais colorido ou com um desenho chamativo que são criados justamente para o consumo infantil. Por serem mais saborosos, as crianças só querem comer esses alimentos que contêm excesso de gordura, farofas, açúcares, sódio e conservantes.

Esse tipo de alimentação pode provocar a obesidade infantil que já está sendo um grande problema, não só local, mas também global, e por conta disso muitas crianças sofrem diariamente. Isso pode causar até doenças crônicas como diabetes, hipertensão e colesterol alto.

Porém, se os pais tentarem reajustar os hábitos alimentares dos filhos, substituindo alimentos industrializados por naturais, as crianças crescerão saudáveis e sem nenhum tipo de problema causado por essas comidas.

Na **Competência I – Tema**, a redação obteve nota 3 porque abordou todos os elementos essenciais da frase temática: *criança*, *alimentação* e *saúde*. Logo no primeiro parágrafo, afirma-se que a “maioria das crianças consome uma grande quantidade de alimentos ultraprocessados” e, em seguida, que esses “alimentos não agregam muitos valores nutricionais à saúde e podem ocasionar obesidade infantil”.

Na **Competência II – Gênero/Tipo de Texto e Coerência**, a redação obteve nota 3. Com relação ao Gênero/Tipo textual, a redação contém todas as três partes da macroestrutura dissertativa: introdução, desenvolvimento e conclusão. O assunto é introduzido na afirmação: “A maioria das crianças consome uma grande quantidade de alimentos ultraprocessados como refrigerantes, biscoitos recheados, salgadinhos, sorvetes, etc.”. No parágrafo seguinte, é desenvolvida a ideia de que esses alimentos são introduzidos na dieta das crianças muito cedo, causando males à saúde por conta do “excesso de gordura, corantes, açúcares, sódio e conservantes”. Por fim, conclui-se por meio da constatação de que cabe aos pais “tentarem reajustar os hábitos alimentares dos filhos, substituindo alimentos industrializados por naturais”. Com relação à coerência, as informações são apresentadas de forma organizada, possibilitando a progressão argumentativa. No entanto, há ideias que não são suficientemente desenvolvidas para que a redação receba a nota máxima. Por exemplo, não se explica como é que os pais poderiam convencer os filhos a ingerirem os alimentos naturais no lugar dos industrializados, principalmente considerando-se o fato de que essas crianças já estão habituadas desde muito pequenas a comer os industrializados.

Na **Competência III – Coesão**, a redação alcançou a nota 4 porque foi construída a partir de recursos coesivos empregados de forma adequada: há valorização da relação entre as partes do texto em virtude do uso correto e diversificado dos recursos coesivos. No primeiro parágrafo, por exemplo, a expressão “esses alimentos” é uma referência a “alimentos ultraprocessados como refrigerantes, biscoitos recheados, salgadinhos, sorvetes, etc.”; o termo “isso”, colocado no início do segundo parágrafo, retoma toda a discussão do parágrafo anterior; e a expressão “esse tipo de alimentação”, colocada no início do terceiro parágrafo, retoma toda a discussão do segundo parágrafo.

Na **Competência IV – Registro**, a redação obteve nota 4 em virtude do pleno domínio das regras do sistema de escrita identificado no texto, que apresenta raros desvios. Por exemplo, no primeiro parágrafo, há um erro ortográfico em “cosome”; no segundo parágrafo, em lugar do acento agudo no verbo “contém”, deveria haver o acento circunflexo, a fim de marcar a concordância, no plural, em “esses alimentos que contêm...”; no final da segunda linha do terceiro parágrafo, ocorreu uma separação incorreta da palavra: “di-ssó”. De um modo geral, a redação apresenta uma excelente correção gramatical, com emprego correto de acentos, de pontuação, de ortografia e uma ótima construção sintática.

Exemplo 05

O exemplo apresentado a seguir é de uma redação classificada como FT (Fuga ao Tema):

A poluição

O meu assunto é sobre a poluição e é um caso muito grave no nosso planeta. Isso está prejudicando muitas pessoas, tem algumas que entram até em estados graves por conta disso.

Se mais gente não se preocupa com o planeta tem certeza que isso vai acabar muitas coisas que não é só o ar que está poluído tem muitas águas que não tem certeza poluído por conta que as pessoas não sabem a fazer o certo.

Não tem que abrir mais as portas e começar a fazer um certo, porque tá prejudicando muitas pessoas e animais principalmente os agricultores.

No 9º do Ensino Fundamental, os estudantes deveriam escrever um **artigo de opinião** sobre o tema “Por que as crianças costumam preferir alimentos que não são saudáveis?”. O exemplo apresentado pode ser considerado uma FT, pois seu autor intencionalmente decide escrever sobre a poluição: “O meu assunto é sobre a poluição...”. Esse aluno apresenta um posicionamento claro em relação à poluição, “caso muito grave”, que “está prejudicando muitas pessoas”, porém não aborda nem tangencialmente a discussão sobre a preferência das crianças por alimentos que não são saudáveis. Ou seja, embora seu texto possa ser considerado um artigo de opinião (Competência II), deve ser considerado uma Fuga ao Tema (Competência I).

Exemplo 06

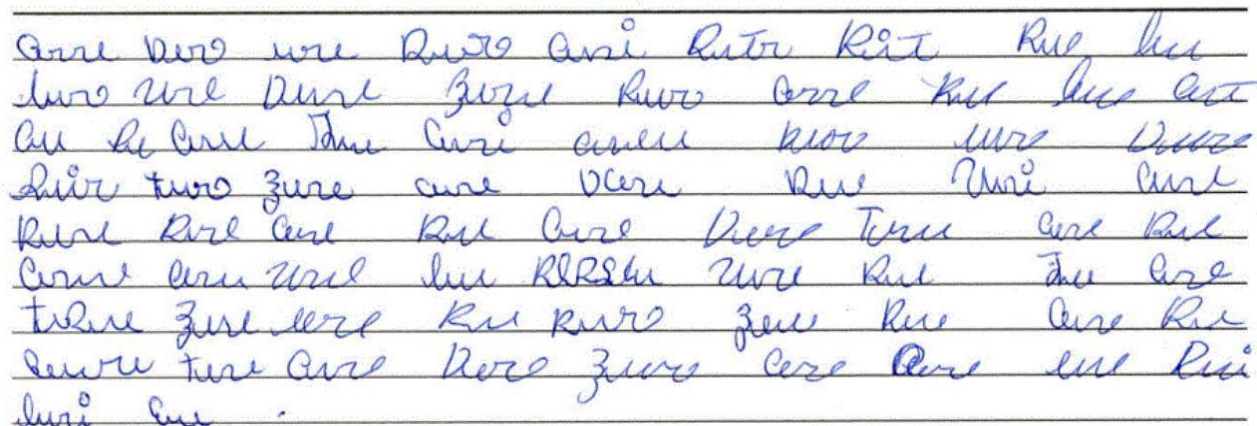
O exemplo apresentado a seguir é de uma redação classificada como FG (Fuga ao Gênero/Tipo de Texto):

Prayer meu nome e Kauan, gatoris
de falar aqui sobre o que eu faço
durante o dia.
Então eu acordo cedo para vim para
escola, escovo o dente, tomo café e
tomo banho ai depois vou para
teste realidade da escola.
Depois que eu tomo da escola vou para
o trabalho da minha mãe depois
almoçar ai depois de almoçar eu
vou para casa Tem disse que trabalha com
meu pai, fim. KKK

Os estudantes deveriam escrever um **artigo de opinião** sobre o tema “Por que as crianças costumam preferir alimentos que não são saudáveis?”, mas esse aluno, que se identifica como Kauan, escreve uma descrição das diversas atividades que realiza ao longo de seu dia, começando pela manhã: “Então eu acordo cedo para vim para escola, escovo os dentes, tomo café e tomo banho...”. No fim da redação, ele parece achar divertido o texto que escreveu, já que termina a produção textual com “kkk”, que indica uma gargalhada.

Exemplo 07

O exemplo apresentado a seguir é de uma redação classificada como Redação em Registro Não Alfabético (RNA):



Handwritten text in a non-alphabetic register (RNA) on lined paper. The text consists of approximately 10 lines of scribbled characters, including letters and symbols, but lacks clear word boundaries and standard orthography.

Nessa redação, embora o aluno utilize letras, a forma como as agrupa não indica apropriação do sistema de escrita. Existe uma segmentação das pseudopalavras e uma preocupação com o número de letras em cada uma delas, entre duas e seis letras, pois o estudante compreendeu que deve haver um espaço entre uma palavra e outra e uma quantidade máxima de letras, mas ainda não ocorreu a apropriação do sistema de escrita.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A fim de contribuir para a elaboração de planejamentos voltados à prática de escrita, arrolamos, a seguir, algumas particularidades observadas nas provas de redação dos estudantes do 9º ano do Ensino Fundamental, no que diz respeito a cada uma das competências avaliadas no SARESP de 2021:

Competência I (Tema) - de uma maneira geral, não houve dificuldade na abordagem do tema proposto nesta avaliação educacional, levando em consideração que a maioria dos estudantes alcançou a nota máxima nesta competência. Normalmente, os estudantes conseguem apreender satisfatoriamente o recorte expresso pela frase temática. Os poucos casos de abordagem incompleta ou tangencial do tema, geralmente, estão associados a uma leitura parcial dos textos de apoio, que foca em apenas uma parte da discussão proposta. Também ocorre, algumas vezes, de o estudante não explicitar todos os elementos temáticos porque pressupõe, ao retomar uma discussão incitada pelos textos de apoio, que o leitor não terá dificuldade para reconhecer o tema completo em seu texto. Nesse último caso, é bastante comum que a coerência do texto também fique prejudicada, na medida em que o autor não contextualiza devidamente o assunto (ex.: “a má alimentação da criança faz com que ela tenha esse problema” - não explicando, em momento algum do texto, que o problema referido é o da *doença*). Já os raros textos que fogem completamente ao tema sugerem, em geral, que o estudante: i) ou não leu a proposta de redação (textos de apoio e frase temática); ii) ou leu a proposta (ainda que parcialmente), mas não conseguiu compreender o comando da prova e/ou os assuntos (nem o mais geral) explanados. Em síntese, a competência de leitura e interpretação de texto tem um papel extremamente relevante para a obtenção de êxito na abordagem do tema. Assim, é fundamental que o estudante esteja apto não apenas para ler e compreender todos os textos de apoio, mas também para identificar, com precisão, o recorte proposto pela frase temática em sua totalidade. A partir disso, o estudante precisará ficar atento para não esquecer de contemplar, textualmente (i.e., explicitamente), o recorte temático (completo) identificado, ou seja, o autor deverá mencionar, em sua redação, os elementos mais importantes da frase temática, sempre levando em conta que o leitor precisa ser contemplado com a explicitação de todas as partes do tema, sem que parem dúvidas sobre isso.

Competência II (Gênero/Tipo Textual e Coerência) - o que se verifica, na análise do desempenho nesta competência, é um domínio razoável ou satisfatório da maior parte dos estudantes. De um modo geral, a macroestrutura do texto dissertativo, composta por introdução, desenvolvimento e conclusão, é plenamente respeitada na grande maioria das redações avaliadas. A opinião dos estudantes também costuma aparecer com frequência nas redações - e, normalmente, vem acompanhada de argumentos (ainda que, algumas vezes, precários). Assim, são poucos os textos que não contemplam a estrutura completa do texto dissertativo, deixando de apresentar uma introdução e/ou uma conclusão, por exemplo, ou, em alguns casos, apresentando apenas uma introdução; são ainda menos comuns os textos que tangenciam o gênero/tipo textual (ex.: breve resumo de cada um dos textos de apoio, acompanhado de uma opinião sucinta do estudante, no fim do texto) e, raros, aqueles que fogem completamente ao que foi solicitado pela proposta (geralmente, as redações que fogem ao gênero “artigo de opinião” são integralmente narrativas). A maior dificuldade dos estudantes, no que tange a esta competência, diz respeito, portanto, ao quesito *coerência*, sobretudo no que se refere à elaboração de um projeto de texto e ao desenvolvimento dos argumentos mobilizados. É bastante recorrente, nas produções textuais dos alunos, uma certa desorganização das ideias, denunciando, quase sempre, a falta de um projeto de texto. Para que esse problema seja evitado, o estudante precisa, antes de começar a transcrever as ideias para o papel, organizá-las (preferencialmente em forma de tópicos) na folha de rascunho, de modo que, ao elaborar o texto definitivo, os argumentos sejam devidamente sequenciados (sem circularidade), a partir das relações estabelecidas entre eles (causa, consequência, oposição, adição etc.). A superficialidade é outra característica frequentemente identificada nos textos dos estudantes, que, muitas vezes, lançam mão, para construir a sua “argumentação”, de frases feitas, juízo de valor, afirmações categóricas apresentadas como verdades absolutas ou citações decoradas (sem a devida compreensão de seus conteúdos). Textos desse tipo carecem, pois, de argumentos mais consistentes, oriundos de um conhecimento de mundo enriquecido com informações aprofundadas e adquiridas de fontes fidedignas, sejam elas impressas ou digitais. Além do repertório de qualidade, o bom texto requer um desenvolvimento satisfatório de cada informação citada. Desse modo, o estudante não deve deixar lacunas que comprometam a compreensão global de seu texto. Em síntese, para alcançar êxito nesta competência, o estudante precisa: i) ler, com frequência, artigos de opinião (e outros textos argumentativos) de qualidade (organizados, bem fundamentados e com argumentação desenvolvida), a fim de apreender a sua devida estrutura; ii) estar bem-informado e saber mobilizar, em seu

repertório, dados, fatos, opiniões etc. que sejam pertinentes para a defesa da tese adotada em relação a um determinado tema; iii) saber organizar, relacionar e desenvolver os argumentos apresentados no texto. É imprescindível, além disso, que os estudantes sejam estimulados a buscar a sua própria autoria, nas aulas dedicadas à produção escrita, inclusive para que extrapolem as ideias contidas nos textos de apoio e também que evitem, no futuro, uma prática infelizmente recorrente nos anos subsequentes (no Ensino Médio), que é a cópia de modelos prontos oferecidos por alguns sites e outras plataformas digitais. Quanto mais for cerceada a prática de leitura, reflexão e escrita autoral na escola, menos os estudantes estarão preparados para tomar decisões conscientes e bem-sucedidas fora da sala de aula. Dessa forma, conclui-se que só a leitura contumaz habilita os nossos jovens e adolescentes a confeccionarem seus próprios textos de modo autônomo, claro e excelente.

Competência III (Coesão) - o domínio dessa competência também foi considerado razoável ou satisfatório na grande maioria das produções textuais do 9º ano do EF. Isso significa que, de um modo geral, os estudantes lançam mão de recursos coesivos para articular as partes que compõem seus textos, ou seja, são raros os casos em que nenhum tipo de mecanismo é adotado para estabelecer a conexão na superfície textual. Os conectivos, no entanto, nem sempre estão empregados de forma apropriada nas redações dos estudantes. No que diz respeito à coesão referencial, ocorre, às vezes, de um pronome pessoal ou demonstrativo, por exemplo, ser utilizado para retomar um referente que não foi explicitado anteriormente (ex.: “esse problema é antigo”, sem que nenhum problema tenha sido anunciado, até então, no texto). Além disso, é comum não haver a devida concordância entre o referente e o pronome pessoal usado na referenciação (ex.: “os pais de um jovem devem conversar eles, orientando-os a comer verduras”). Com relação à coesão sequencial, são frequentes os equívocos envolvendo o significado das conjunções, isto é, verifica-se, com certa constância, a presença de articuladores que não fazem sentido no contexto em que foram empregados (ex.: “O consumo de ultraprocessados prejudica a saúde das crianças. Contudo, esse problema precisa ser resolvido” por “O consumo de ultraprocessados prejudica a saúde das crianças. Portanto, esse problema precisa ser resolvido”). Por último, cabe destacar que, em alguns textos, a ligação entre os períodos é estabelecida por meio de justaposição, isto é, sem qualquer conector (nesse caso, apenas um ponto final separa um período do outro). Dentro dos períodos, no entanto, os coesivos responsáveis por garantir a

progressão textual quase sempre aparecem. Em geral, esses conectivos sequenciadores são usados para unir orações coordenadas ou subordinadas dentro dos períodos (ex.: *mas, e, ou, que* etc.). Diante do exposto, pode-se dizer que, embora o domínio dos estudantes tenha se mostrado suficiente para esta competência (coesão), algumas medidas devem ser consideradas, na prática escolar, para aprimorar o desempenho dos estudantes na articulação das ideias no texto escrito. Como nas demais competências, a leitura contribui significativamente para a aquisição de um repertório mais diversificado de recursos coesivos. Ademais, a análise, em sala de aula, do emprego de conectivos, em diferentes tipos de texto e de contexto, é primordial para garantir que os estudantes adquiram uma maior consciência sobre as possíveis conexões (e os efeitos de sentido atrelados a elas) promovidas pelos diversos articuladores disponíveis na língua. Além disso, a reflexão, em sala de aula, sobre as diferenças (e semelhanças) existentes entre fala e escrita também colabora para que o aluno evite a utilização de elementos conectivos da oralidade em sua produção textual escrita (ex.: “a criança come só doce, aí adoce, aí o pai corre para o médico, aí o médico precisa dar remédio”).

Competência IV (Registro) - a avaliação das provas de redação do 9º ano do Ensino Fundamental revelou que a maioria dos estudantes domina satisfatoriamente o registro escrito (formal e monitorado) da língua portuguesa. De um modo geral, os textos desses estudantes apresentaram poucos desvios considerados graves para essa etapa da escolaridade (ex.: um dos mais comuns, entre os poucos identificados, foi a ausência da letra “r”, em verbos no infinitivo, ou a troca de “-am” por “-ão” (e vice-versa), em verbos no pretérito ou no futuro). É preciso, no entanto, promover frequentes reflexões linguísticas nas aulas dedicadas às produções textuais, de modo que os estudantes apreendam as particularidades do texto escrito (formal e monitorado). A prática constante de leitura contribui para a fixação de determinados paradigmas linguísticos envolvendo a norma dita padrão e a ortografia oficial (regida por lei) da língua portuguesa. Além disso, é indispensável a apresentação aos estudantes das principais regras ortográficas e gramaticais previstas para o texto escrito (formal e monitorado), como as de acentuação, pontuação e concordância, por exemplo, buscando, sempre, mostrar exemplos (de preferência contextualizados) da aplicação dessas regras e promover reflexões com base nos padrões (e variações) identificados na língua. O processo de reescrita, mediado pela intervenção cuidadosa do professor, também costuma gerar resultados positivos no que diz respeito ao uso consciente dos diversos recursos linguísticos disponíveis para a

construção dos sentidos almejados. Por fim, os estudantes precisam ser estimulados a olhar para a diversidade linguística com respeito e sem preconceito. Por isso, é fundamental que o professor de língua portuguesa reflita com os estudantes sobre o caráter variável de certas construções linguísticas, sempre ressaltando que determinadas circunstâncias exigem a adoção da norma-padrão e que conhecer essa norma amplia a possibilidade de o usuário da língua circular com maior destreza pelos inúmeros contextos possíveis. Contudo, esse conhecimento não pode ser usado como uma forma de poder sobre o outro, isto é, quem domina uma determinada variante linguística (seja ela qual for) não deveria se sentir superior (nem inferior) em relação àquele que não a domina, porque é inadmissível que uma pessoa seja menosprezada ou ridicularizada em função da maneira como fala ou escreve. De Platão a Kant e Hannah Arendt, os maiores pensadores da história da humanidade sempre nos ensinaram que a emancipação humana se dá a partir da oportunidade de apropriação do conhecimento. É o que devemos ofertar em sala de aula a nossos jovens e adolescentes, com muita coragem e diligência.

ANEXO A - FICHA DE AVALIAÇÃO

Por meio do SCROL (sistema de correção de redação online), uma equipe de especialistas contratados e coordenados pela Fundação VUNESP avaliou uma amostra de provas de redação do 9º ano do Ensino Fundamental, no SARESP 2021. Os professores da rede Estadual de ensino também podem corrigir as produções textuais de seus alunos, aplicando a grade de correção adotada pela equipe de redação da VUNESP. Para isso, os professores poderão utilizar a ficha de avaliação anexada na página a seguir.

FICHA DE AVALIAÇÃO - 9º ano

Nome do(a) estudante: _____

Primeiro, verifique se a redação se enquadra em uma das situações que levam à nota zero (0). Em caso de nota zero (0), marque o motivo (ex.: *em branco, fuga ao tema, fuga ao gênero* etc.):

Em Branco

Em Branco

Fuga

Fuga Tema

Fuga Gênero

Registro Não Alfabético

Registro Não Alfabético

Anulada

Anulada

Quando a redação recebe nota 0 (zero) total, as competências I, II, III e IV **não** são avaliadas.

Se a redação não se encaixar em nenhuma das situações que levam à nota 0 (zero), ela deverá ser avaliada nas 4 (quatro) competências a seguir. Nesse caso, marque a pontuação recebida em cada uma das seguintes competências:

Competência I - Tema

1 2 3

Competência II - Gênero/Tipo Textual e Coerência

1 2 3 4

Competência III - Coesão

1 2 3 4

Competência IV - Registro (Norma-Padrão)

1 2 3 4

Para obter a média da avaliação, some as pontuações atribuídas em cada competência (CI+CII+CIII+CIV = nota da correção).

Para obter a nota final (NF), equivalente à pontuação considerada pela escala de desempenho, faça a conversão da nota da correção (NC), valendo-se da seguinte fórmula:

$$NF = (NC * NE) / NMC$$

NF: Nota Final

NC: Nota atribuída pela Correção VUNESP (na escala de 0 a 15)

NE: Nota máxima prevista pela Escala de Desempenho (100 pontos)

NMC: Nota Máxima prevista pela Correção VUNESP (15 pontos)